

# Relatório da pesquisa Saúde do Homem, Paternidade e Cuidado- Goiás- 2014



Ministério da Saúde  
Secretaria de Atenção à Saúde  
Departamento de Ações Programáticas Estratégicas  
Coordenação Nacional de Saúde do Homem

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>OBJETIVOS</b> .....	4
<b>METODOLOGIA</b> .....	5
PÚBLICO ALVO .....	5
AMOSTRAGEM.....	5
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....	5
COLETA DE DADOS.....	6
<b>ANÁLISE DE DADOS</b> .....	7
Tabela 1- Distribuição de respondentes por unidade federativa em %. .....	7
Gráfico 1- Idade dos respondentes.....	7
Gráfico 2-Escolaridade .....	8
Gráfico 3- Renda familiar .....	8
Gráfico 4- Estado civil.....	9
Gráfico 5- Raça cor.....	9
Gráfico 6- O sr. costuma ir a posto de saúde, UPA, hospital público? .....	10
Gráfico 7- Qual serviço o sr. costuma usar ? .....	10
Gráfico 8- Não usa por qual motivo? .....	11
Gráfico 9- O Sr. já recebeu orientação sobre planejamento familiar?.....	11
Gráfico 10- Você foi internado nos últimos 12 meses ? .....	12
Gráfico 11- O sr. acompanhou sua parceira durante as consultas de pré-natal? .....	12
Gráfico 12-Por que o sr. não acompanhou sua parceira nas consultas de pré-natal?.....	13
Gráfico 13- Durante as consultas de pré-natal, o(a) profissional falava e dava instruções e informações a quem? .....	13
Gráfico 14- Nessas consultas o sr. realizou exames? .....	14
Gráfico 15-Exames realizados nas consultas de pré-natal .....	14
Gráfico 16-Nestas consultas o sr. atualizou seu cartão de vacina ? .....	15
Gráfico 17- Durante o pré-natal de sua parceira o sr. participou de alguma palestra, roda de conversa, curso sobre cuidados com o bebê ? .....	15
Gráfico 18- Em que local participou dessas atividades? .....	16
Gráfico 19- O sr. participou da decisão de ter um parto natural ou por cesaria? .....	16
Gráfico 20-O sr. acompanhou o nascimento do seu filho? .....	17

Gráfico 21- Em quais momentos?.....	17
Gráfico 22- Por que o sr. não acompanhou o nascimento do seu filho? .....	18
Gráfico 23-Por que o serviço não permitiu? .....	18
Gráfico 24-O sr. tirou licença paternidade?.....	19
Gráfico 25-Porque o Sr. não tirou licença paternidade? .....	19
Gráfico 26-O sr. divide as atividades de cuidado com sua parceira? .....	20
Gráfico 27- Quais as atividades de cuidado você divide com a sua parceira? .....	20
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO .....</b>	<b>22</b>
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....	22

## APRESENTAÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem-PNAISH dispõe-se a qualificar a saúde da população masculina na perspectiva de linhas de cuidado que resguardem a integralidade da atenção. Reconhece que os homens buscam o serviço de saúde por meio da atenção especializada, o que traz como consequência, o agravamento de sua condição em virtude do retardo na atenção. Dessa forma, torna-se necessário fortalecer e qualificar a atenção primária garantindo, assim, a promoção da saúde e a prevenção do adoecimento. Muitos agravos poderiam ser evitados caso os homens realizassem, com regularidade, as medidas de prevenção primária.

Um dos eixos da PNAISH é Paternidade e Cuidado que tem o objetivo de engajar os homens nas ações do planejamento reprodutivo e no acompanhamento do pré-natal, parto e pós parto e do parto de suas parceiras e nos cuidados no desenvolvimento da criança, possibilitando a todos uma melhor qualidade de vida e vínculos afetivos saudáveis.

Dentro desse eixo é desenvolvido a Estratégia Pré-Natal do Parceiro<sup>1</sup>, que busca a valorização de modelos masculinos positivos e inspiram capacidade de ouvir, negociar e cooperar, pautados no respeito, tolerância, autocontrole e cuidado. Outro ponto importante é a possibilidade de integrar os homens na lógica dos serviços de saúde ofertados, sobretudo na Rede Cegonha, possibilitando que eles realizem seus exames preventivos de rotina, tais como: HIV, Sífilis e Hepatites, Hipertensão e Diabetes, atualizem o cartão de vacinação, participem das atividades educativas, entre outros e se preparem para o exercício de uma paternidade ativa.

Dessa forma, a Coordenação Nacional de Saúde do Homem juntamente com o Departamento de Ouvidoria do SUS está realizando a pesquisa “**Saúde do Homem, Paternidade e Cuidado**” segue abaixo o relatório com os dados das entrevistas realizadas com os pais/parceiros do estado de Goiás.

---

<sup>1</sup> [http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/11/guia\\_PreNatal.pdf](http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/11/guia_PreNatal.pdf)

## **OBJETIVOS**

Obter dados sobre o autocuidado do homem com a sua saúde e a prestação de serviços a este público.

Levantar informações sobre o envolvimento do pai no pré-natal, nascimento e cuidado com a criança.

## **METODOLOGIA**

### **PÚBLICO-ALVO**

Pais ou cuidadores que assumiram a figura paterna e que acompanharam o momento da gestação de crianças nascidas no Sistema Único de Saúde no ano de 2014 no estado de Goiás.

### **AMOSTRAGEM**

A amostra foi composta por contatos de homens fornecidos por mulheres entrevistadas na Pesquisa Rede Cegonha. Para esta pesquisa, os dados foram extraídos a partir da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) obtidos pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH) de partos realizados pelo SUS, referentes às competências de 2014.

Para obter a amostra, a partir desse banco de informações, selecionaram-se autorizações de estabelecimentos com no mínimo 100 partos/ano considerando o tipo de parto, normal e cesariano. Foram selecionados desses estabelecimentos 42.972 contatos de mulheres no Brasil, com telefones válidos. Desses contatos, obteve-se um total de 7.584 entrevistas finalizadas com sucesso em todo o país. A análise dos dados do presente relatório é referente as 193 entrevistas finalizadas com sucesso do estado de Goiás.

Foram excluídos os registros duplicados ou com telefones repetidos. Além disso, não foi possível o contato com a totalidade das mulheres presentes na amostra. daquelas que foi possível o contato, não foram todas que forneceram o nome e telefone de contato do pai.

### **INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

O questionário foi construído com objetivo de abordar aspectos do cuidado da saúde pelo entrevistado e o seu papel na paternidade. Ele foi composto por 22 questões em sua maioria de múltipla seleção (ANEXO 1).

## **COLETA DE DADOS**

Para realização da pesquisa, contou-se com operadores do atendimento ativo do Disque Saúde 136, ligados ao Departamento de Ouvidoria Geral do SUS – DOGES. Os teleatendentes possuíam nível superior incompleto e foram devidamente capacitados na temática e no questionário que foram utilizados na entrevista. A capacitação foi realizada em parceria com o Núcleo de Pesquisa do DOGES e a área Coordenação Nacional de Saúde do Homem – CNSH/DAPES/SAS/MS.

Durante a entrevista, os operadores seguiram um roteiro de pesquisa com condutas padronizadas e registravam todas as respostas dos entrevistados em um sistema informativo desenvolvido exclusivamente para realização de pesquisas pelo DOGES chamado de Sistema de Pesquisa da Ouvidoria Geral do SUS - SPO

A coleta de dados foi feita no período de março a dezembro de 2016. Após a conclusão das entrevistas, foi gerada, por meio do SPO, uma planilha unificada com todas as respostas dadas pelos entrevistados para análise quantitativa das perguntas.

## ANÁLISE DE DADOS

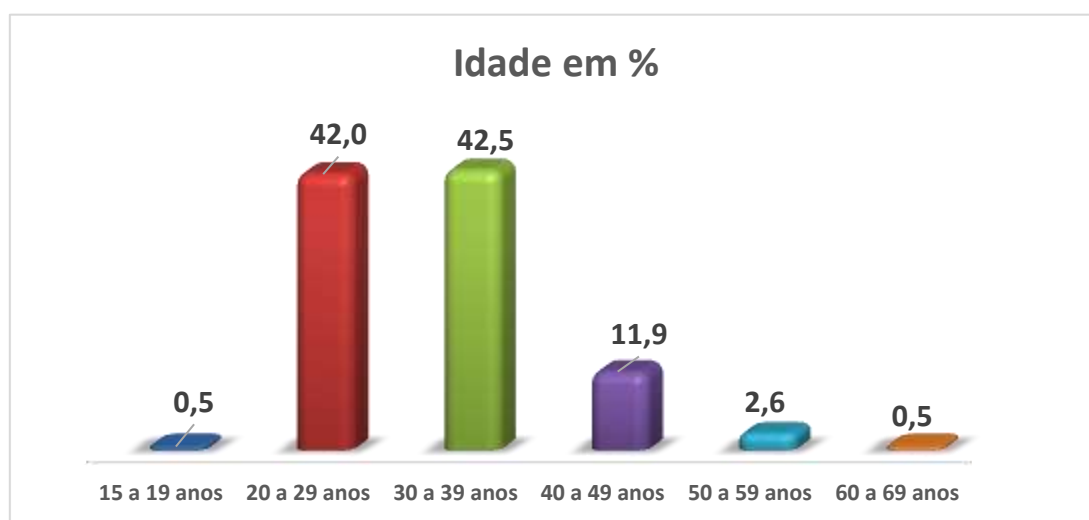
Tabela 1- Distribuição de respondentes por municípios.

Município	Total	Município	Total	Município	Total
GOIANIA	55	SENADOR CANEDO	4	BRAZLANDIA	1
BRASILIA	29	RIO VERDE	3	CAMPO GRANDE	1
ANAPOLIS	28	SAMAMBAIA	3	CEILANDIA	1
SANTA MARIA	15	CALDAS NOVAS	2	GOIANESIA	1
APARECIDA DE GOIANIA	14	CRISTALINA	2	MINACU	1
GAMA	12	ITUMBIARA	2	PORANGATU	1
FORMOSA	6	JATAI	2	UBERLANDIA	1
PLANALTINA	4	PARANOA	2	URUACU	1
		TAGUATINGA	2	<b>Total Geral</b>	<b>193</b>

No estado de Goiás o maior número de pais entrevistados foram da cidade de Goiânia, conforme apresentado na tabela 1.

Com o objetivo de conhecer o público pesquisado, foram realizadas, no início do questionário, algumas perguntas referentes ao perfil sóciodemográficos dos pesquisados. Essas informações podem subsidiar os gestores para o planejamento e execução de ações voltadas para essa população específica.

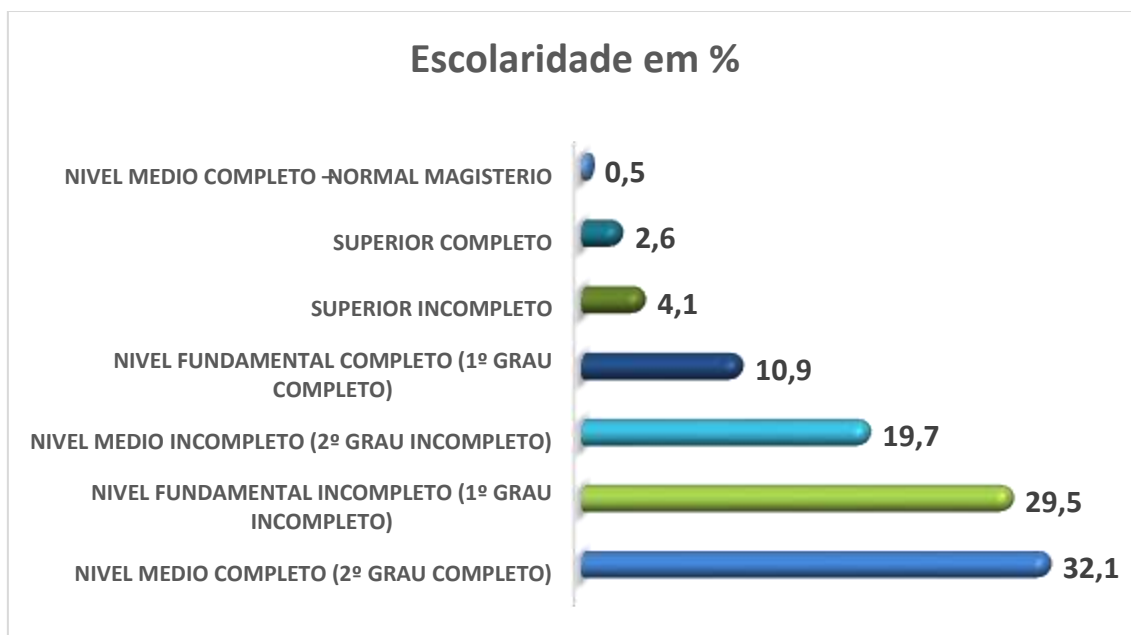
Gráfico 1- Idade dos respondentes.



A maior porcentagem de pais respondentes encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos, seguido dos de 20 a 29 anos de idade, juntas essas faixas etárias somam 84,5% do total de pais/parceiros.

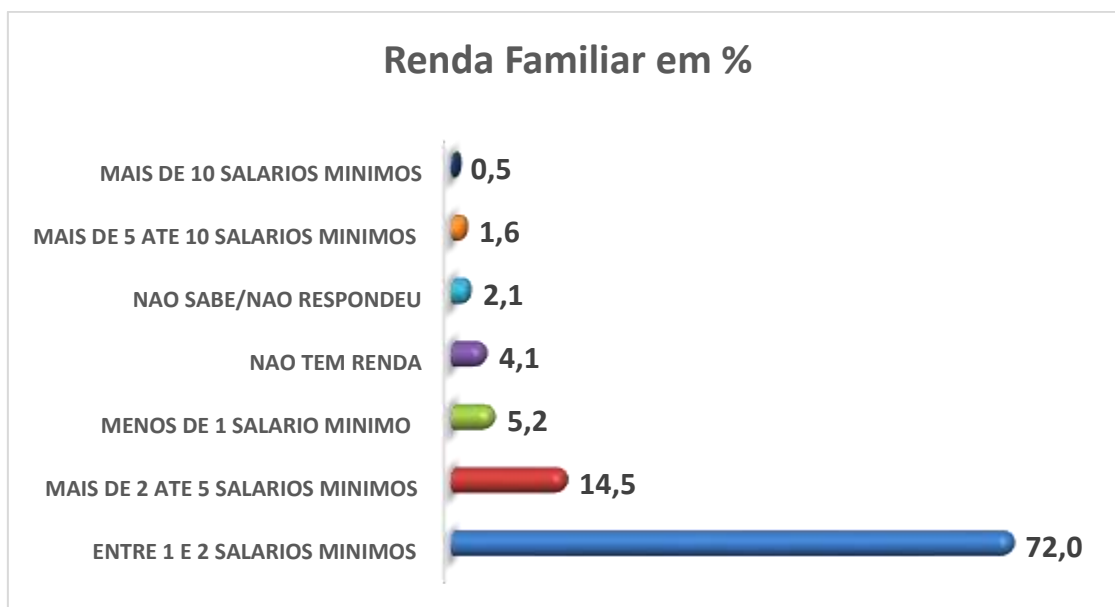


**Gráfico 2-Escolaridade**



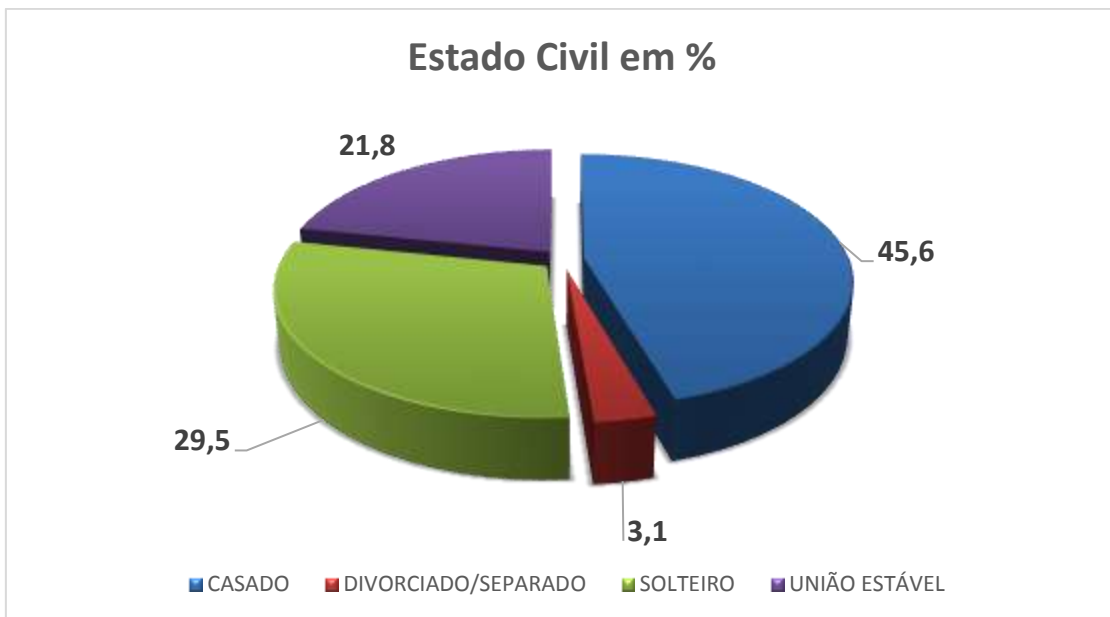
Sobre o item escolaridade 32,1 % dos pais responderam que possuem o nível médio completo.

**Gráfico 3- Renda familiar.**



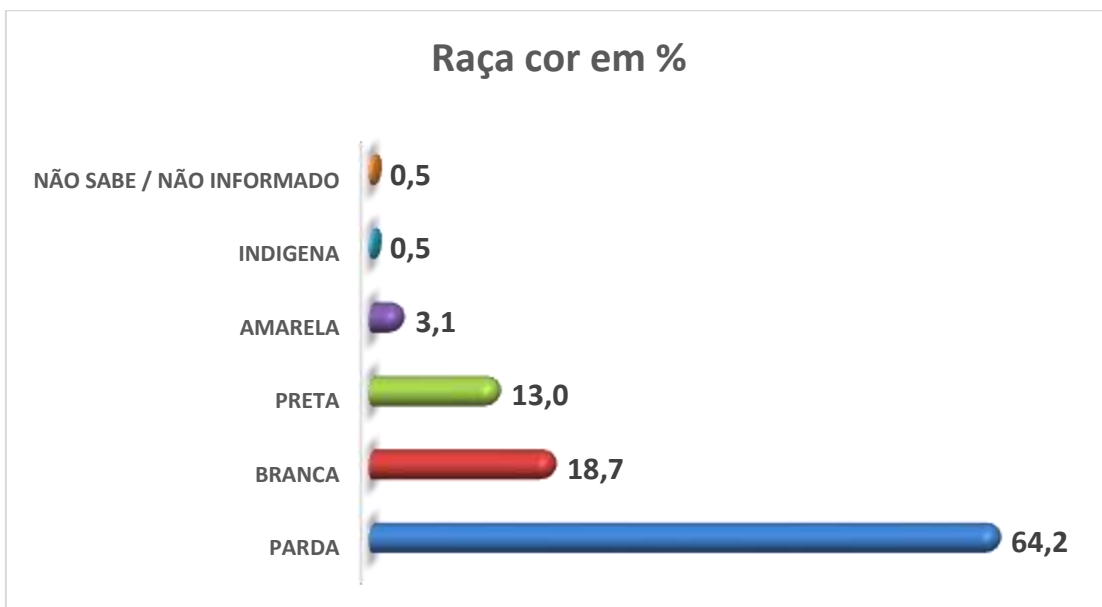
Sobre a renda média dos respondentes 72,0 % relataram ter renda entre 1 e 2 salários mínimos.

**Gráfico 4- Estado Civil**



Sobre o estado civil 45,6 % relataram que são casados.

**Gráfico 5- Raça cor**



Em relação a raça a cor 64,2 % dos pais são pardos.

Conhecido o perfil dos entrevistados abaixo seguem a análise referentes aos questionamentos sobre o acesso e acolhimento, cuidados com a saúde dos pais/parceiros nos serviços de saúde e exercício de uma paternidade ativa.

**Gráfico 6- O sr. costuma ir a posto de saúde, UPA, hospital público?**



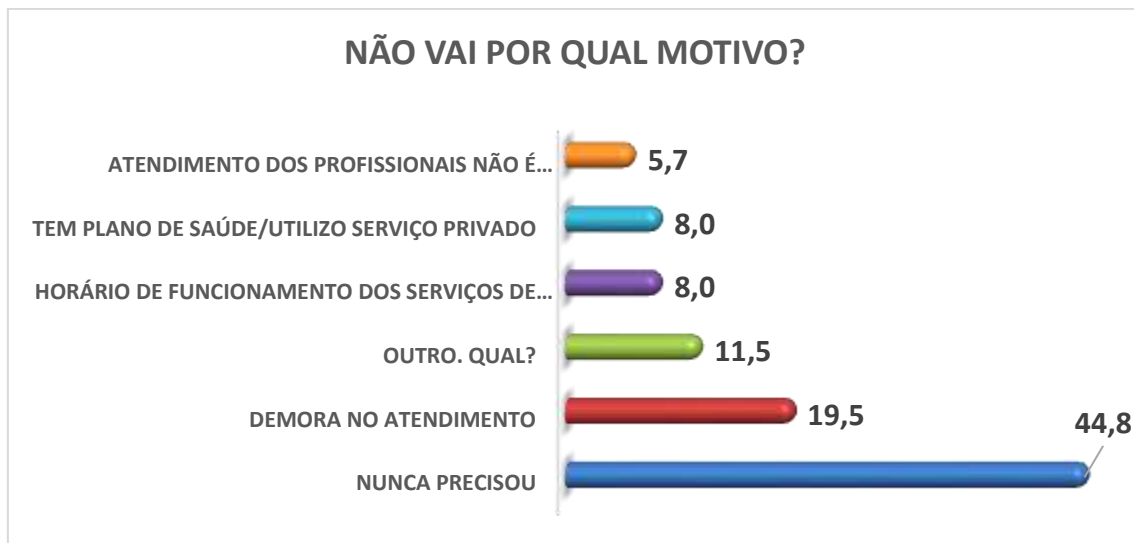
Quando questionado sobre o costume de ir ao estabelecimento de saúde 55% dos pais disseram que tem o hábito de ir ao estabelecimento de saúde para cuidar da sua saúde.

**Gráfico 7- Qual serviço o sr. costuma usar?**



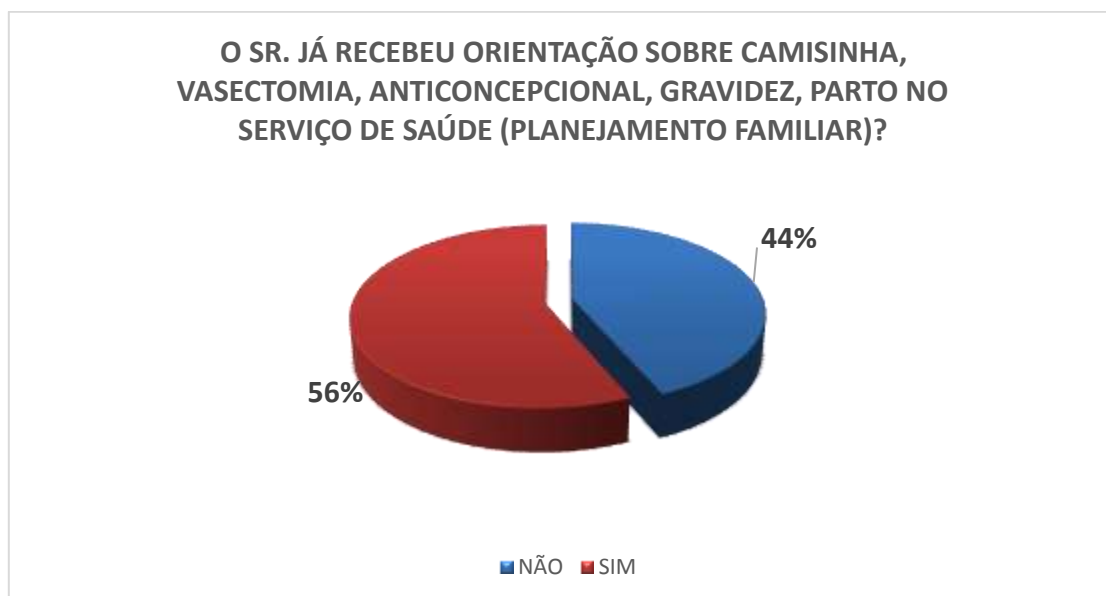
Dos estabelecimentos de saúde procurados pelo os homens o que houve maior incidencia de respostas foi a Unidade Básica de Saúde com 47,2% e em segundo lugar os hospitais com 26,4%.

**Gráfico 8- Não usa por qual motivo?**



Quando questionado por qual motivo não utiliza os serviços de saúde 44,8 % dos homens responderam que nunca precisaram do serviço, diante disso, podemos levantar a hipótese das questões de barreiras socioculturais (esteriotipos de gênero, pensamento mágico, papel de provedor, papel de cuidador, medo de descobrir doenças) para esse número elevado.

**Gráfico 9- O Sr. já recebeu orientação sobre planejamento familiar?**



Em relação ao recebimento de orientações sobre planejamento familiar, 56% dos homens relataram que as receberam nos serviços de saúde.

**Gráfico 10- Você foi internado nos últimos 12 meses ?**



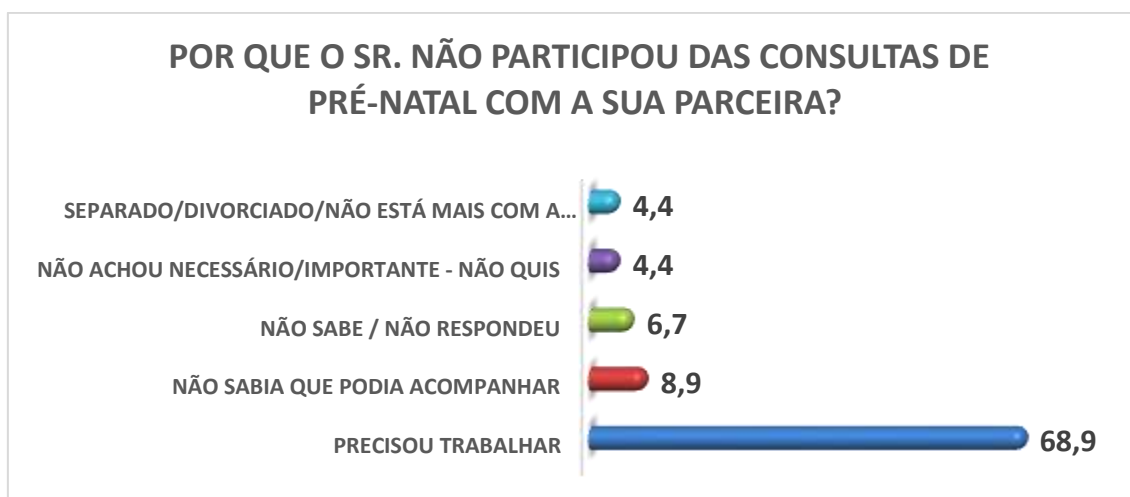
Sobre o fato de ser internado 93% dos homens informaram que não foram internados nos últimos 12 meses.

**Gráfico 11- O sr. acompanhou sua parceira durante as consultas de pré-natal?**



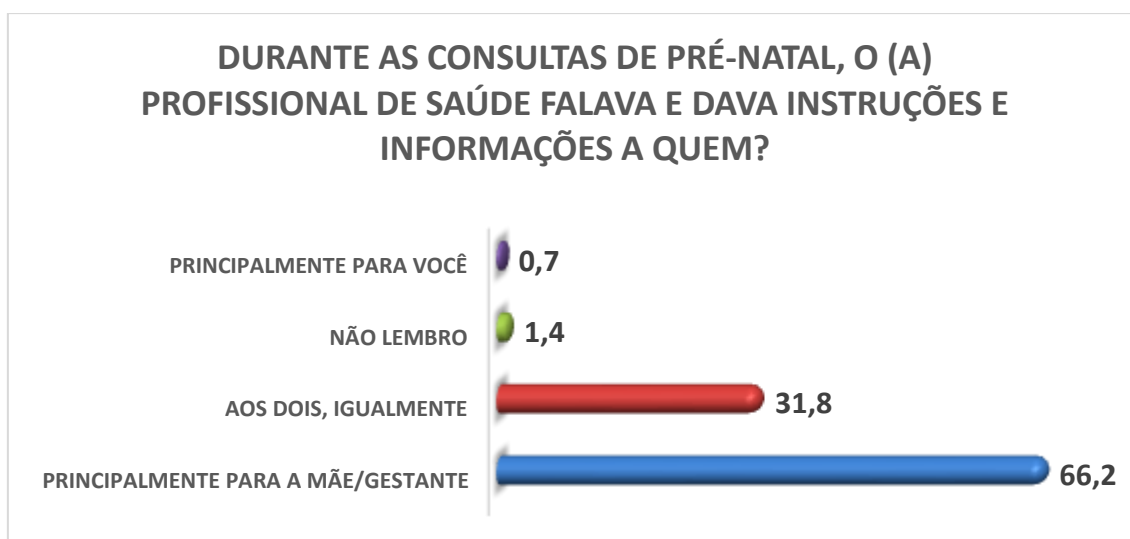
Quando questionados se acompanharam a sua parceira nas consultas de pré-natal, 77% responderam que sim.

**Gráfico 12- Por que o sr. não acompanhou sua parceira nas consultas de pré-natal?**



Dos 23% respondentes que disseram não ter acompanhado a sua parceira nas consultas de pré-natal, 68,9 % relatou que o motivo foi devido a necessidade de trabalhar.

**Gráfico 13- Durante as consultas de pré-natal, o(a) profissional falava e dava instruções e informações a quem?**



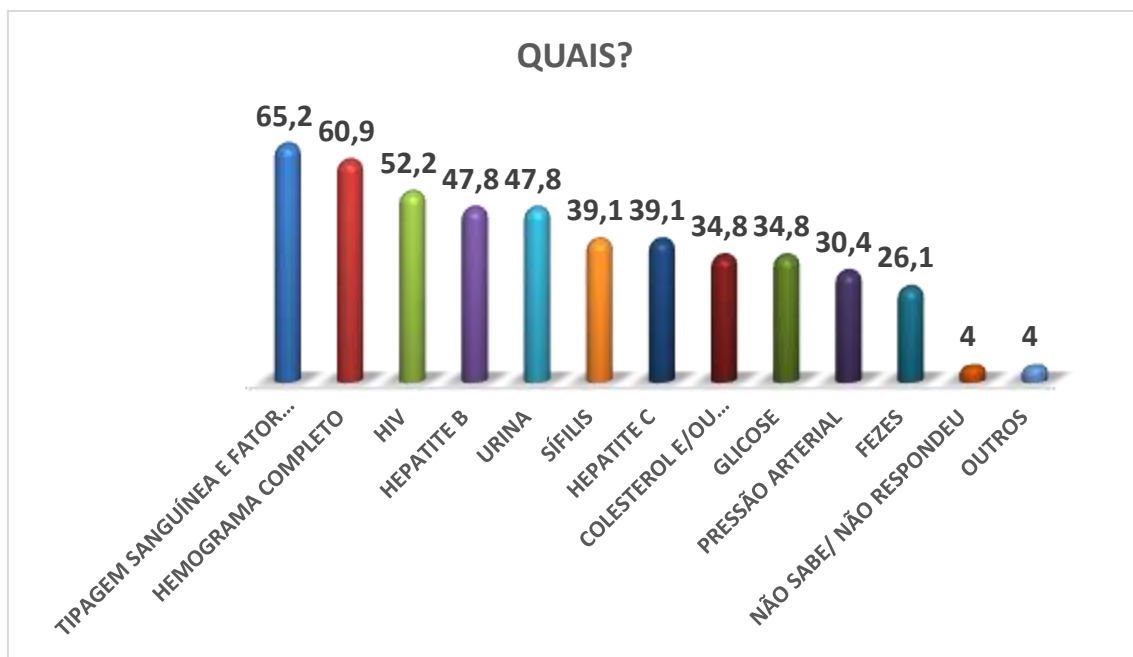
O gráfico 13 demonstra que a maioria dos profissionais de saúde que realizam as consultas de pré-natal ainda estão focando suas orientações principalmente na gestante (66,2%), o que mostra também uma invisibilidade desse pai, mesmo quando ele está presente. O percentual de profissionais que dirigiram a atenção para ambos foi de 31,8%. Para sanar essa desigualdade é fundamental a qualificação desses profissionais de saúde para um acolhimento e atendimento ideal ao pai/parceiro.

**Gráfico 14- Nessas consultas o sr. realizou exames?**



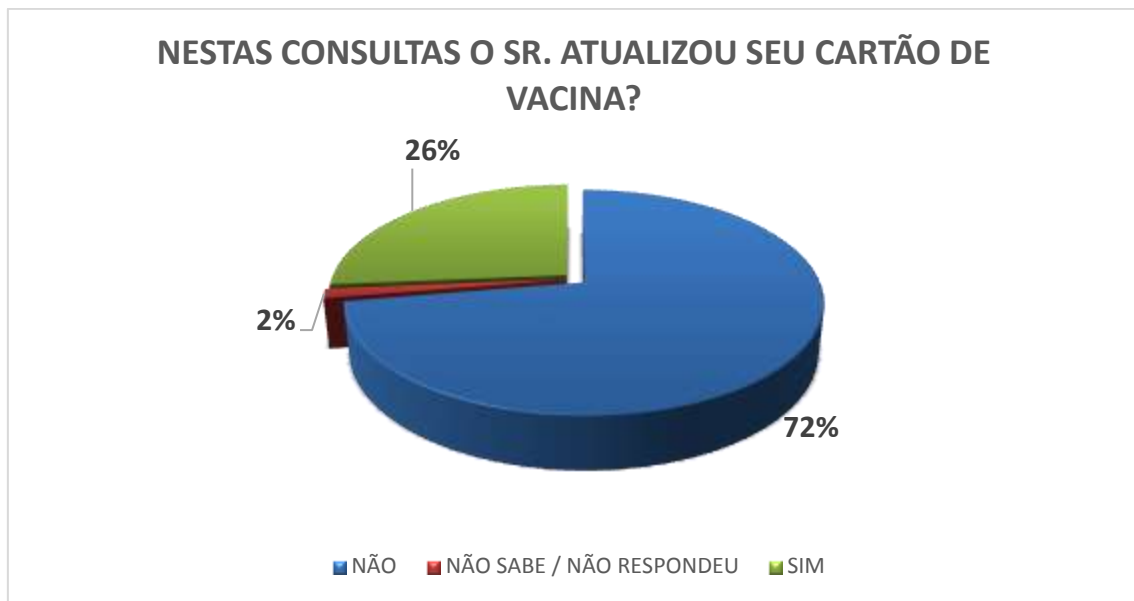
Sobre a realização de exames durante o pré-natal 84% dos pais responderam que não realizaram nenhum exame.

**Gráfico 15-Exames realizados nas consultas de pré-natal**



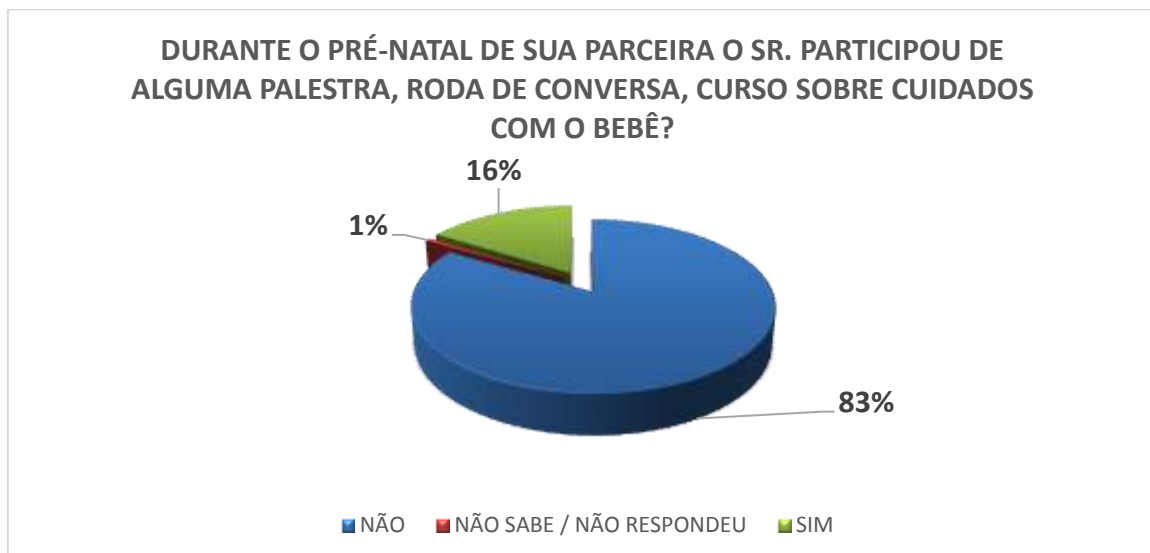
Dos 15% dos homens que realizaram exames durante o pré-natal, o exame de tipagem sanguínea foi o mais solicitado com 65,2%, seguido do exame de hemograma com 60,9%, vale destacar que o exame de sífilis foi solicitado apenas em 39,1% dos casos. Podemos levantar a hipótese que os profissionais de saúde que solicitam exames necessitam de qualificação para estimular a realização de exames preventivos para diminuição dos altos índices de doenças. Vale ainda lembrar que os testes rápidos para HIV e IST são disponibilizados pelo Ministério da Saúde para os serviços de todo Brasil.

**Gráfico 16-Nestas consultas o sr. atualizou seu cartão de vacina ?**



Em relação a atualização do cartão de vacinas, 72% dos respondentes informaram que não atualizaram o seu cartão. Observa-se que talvez os profissionais de saúde não estão qualificados ainda para atendimento integral do homem. Lembrando que é um dos passos da Estratégia Pré-Natal do Parceiro.

**Gráfico 17- Durante o pré-natal de sua parceira o sr. participou de alguma palestra, roda de conversa, curso sobre cuidados com o bebê ?**

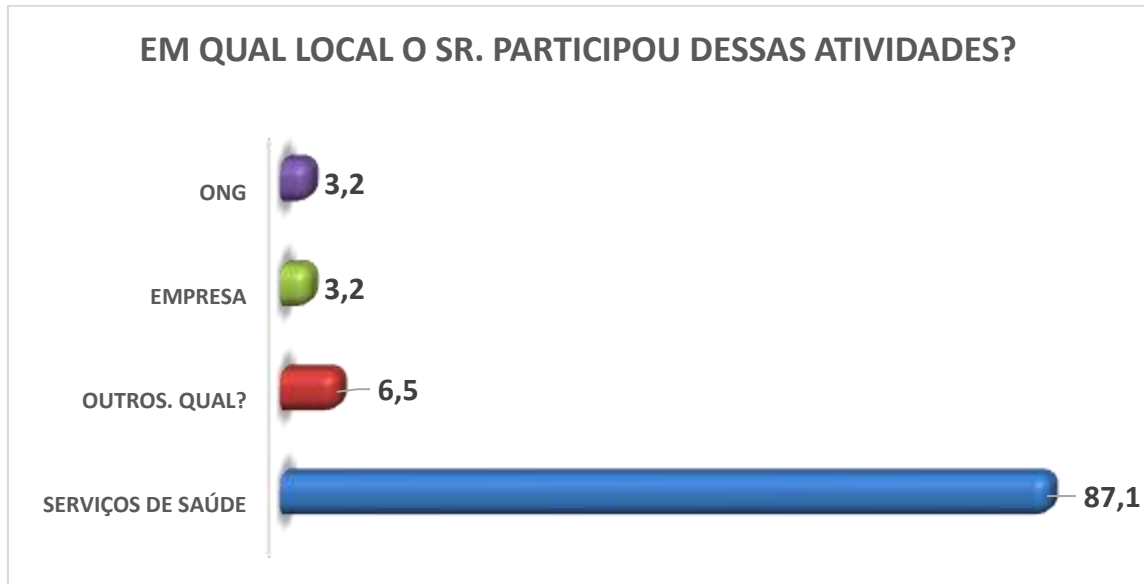


Em relação a participação em palestras, rodas de conversas, cursos sobre cuidados com o bebê, 83% dos respondentes disseram que não participam dessas atividades. Esse dado relata que os profissionais de saúde talvez não estejam



estimulando os homens a participarem desses momentos. Por outro lado, os homens ainda não se interessam por essas atividades.

**Gráfico 18- Em que local participou dessas atividades?**



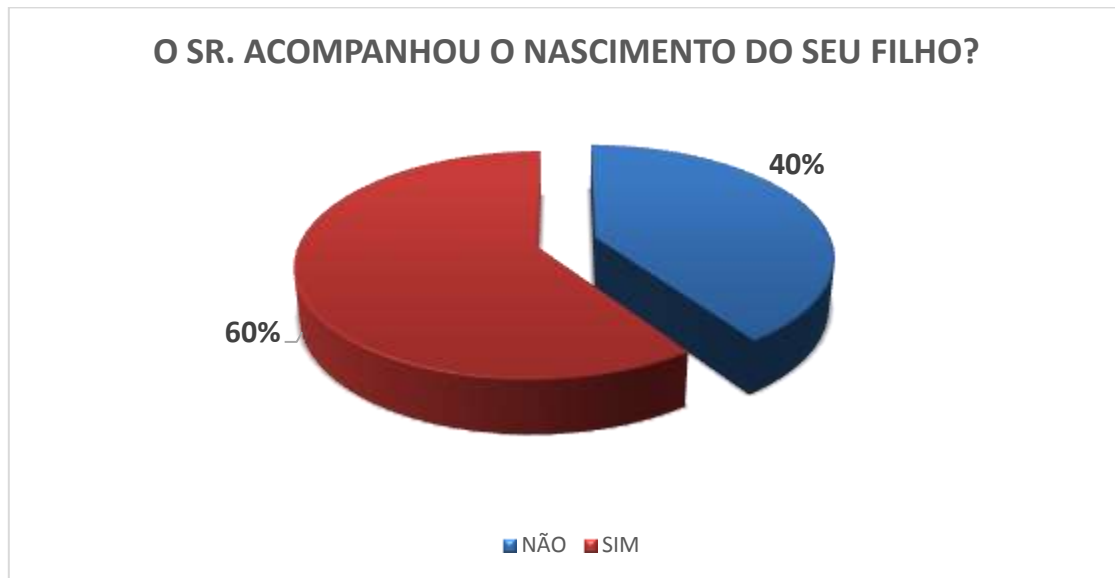
Dos 16% dos pais/parceiros que relatam ter participado de atividades educativas durante o pré-natal, 87,1% foram em serviços de saúde.

**Gráfico 19- O sr. participou da decisão de ter um parto natural ou por cesária?**



O dado do gráfico 19 destaca que 68% dos respondentes participaram da decisão do melhor tipo de parto para o nascimento do filho, esse dado demonstra que a gravidez e parto está sendo discutido entre o casal, observa-se uma pequena mudança cultural visto que há alguns anos atrás essa era uma decisão exclusiva da mulher.

**Gráfico 20-O sr. acompanhou o nascimento do seu filho?**



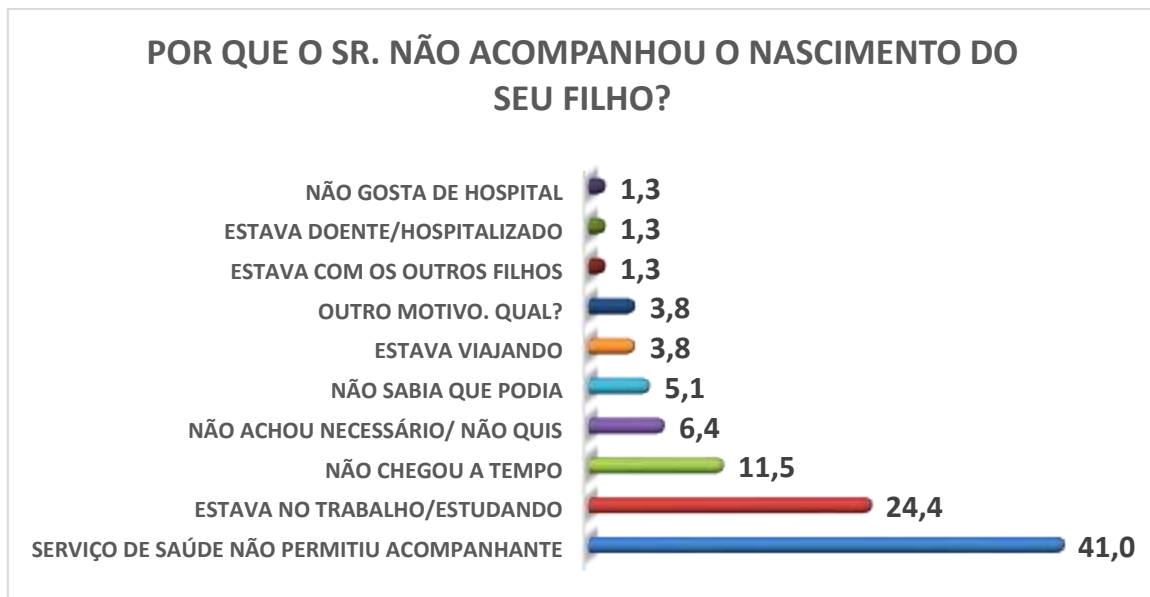
Sobre o fato de acompanhar o nascimento do filho 60% dos respondentes informaram que acompanharam o parto, esse dado demonstra que a Lei 11.108/2005 está sendo parcialmente cumprida.

**Gráfico 21- Em quais momentos?**



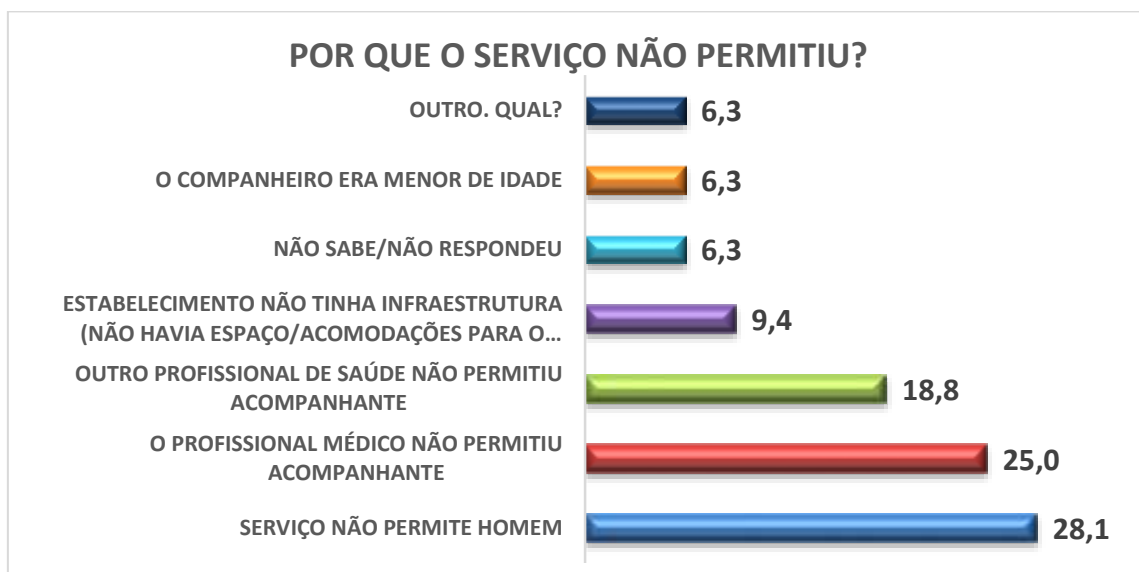
Dos 60 respondentes que acompanharam o parto, 97,4% informaram que acompanharam depois do parto e o menor quantitativo foi de pais que acompanharam no momento do parto 33,9%. Esse dado demonstra que ainda existem barreiras para que os homens estejam participando de todo o processo como é garantido pela Lei do Acompanhante (11.108/2005).

**Gráfico 22- Por que o sr. não acompanhou o nascimento do seu filho?**



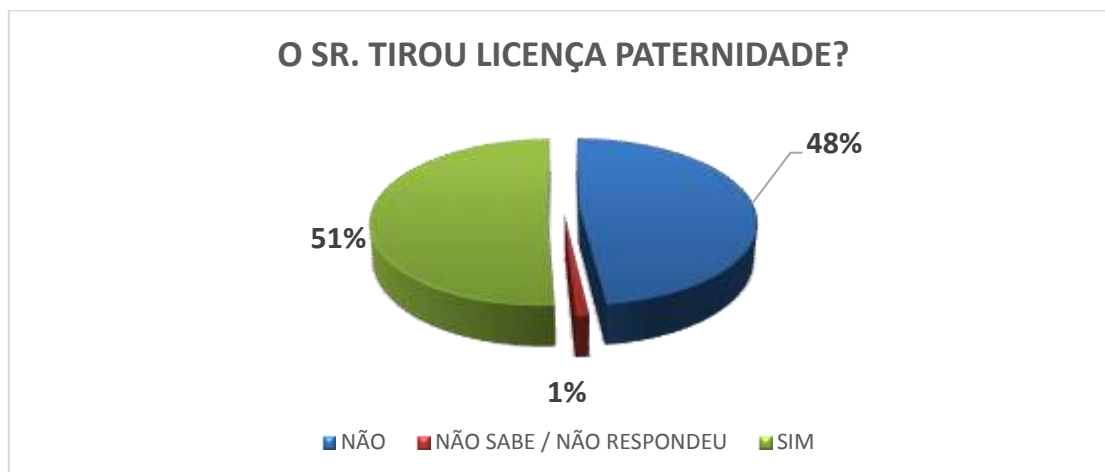
O gráfico 22 apresenta o dado que a maior barreira para o pai/parceiro está presente no parto é devido ao fato do serviço de saúde não permitir com 41,0%. Destaca-se também que 6,4% dos respondentes relataram que não acham necessário participar desde momento. O que demonstra a necessidade dos profissionais de saúde incentivarem a participação do homem no momento de pré parto, parto e pós-parto, destacando os benefícios dessa presença.

**Gráfico 23- Por que o serviço não permitiu?**



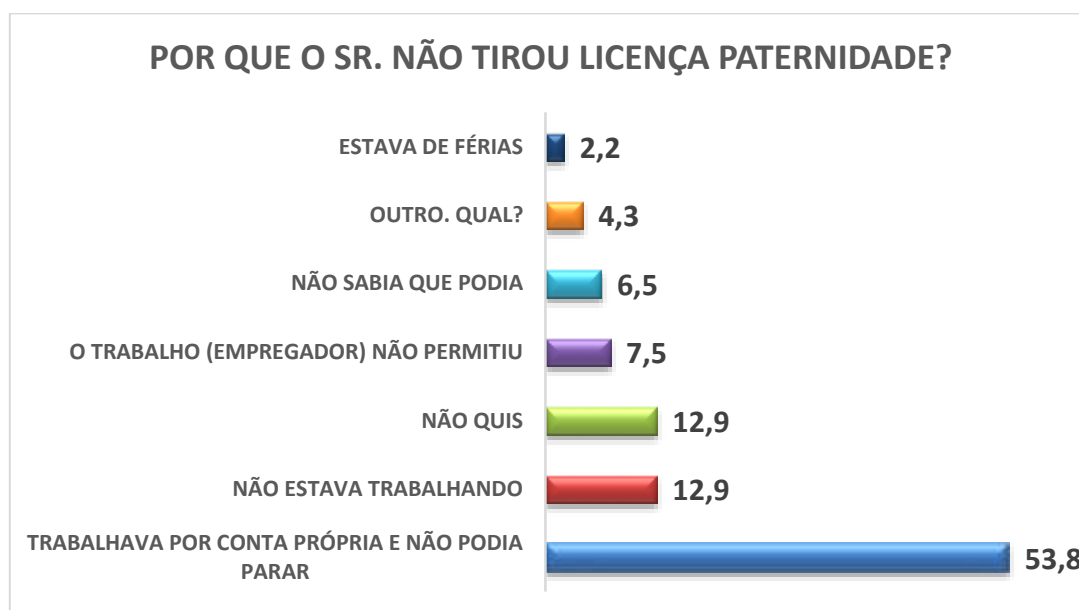
Dos 41,0% que responderam não ter acompanhado o nascimento do seu filho pelo o fato do serviço de saúde não permitir acompanhante, em 28,1% o serviço não permitiu pelo fato do acompanhante ser do sexo masculino.

**Gráfico 24-O sr. tirou licença paternidade?**



Observa-se que os pais não usufruíram do direito de licença paternidade em 48% da amostra. Observa-se no gráfico 25 que o maior quantitativo para não gozar da licença paternidade é devido ao fato dos pais trabalharem por conta própria com 53,8%. Mas uma vez a questão trabalhista está envolvida como um impedimento para gozo de um direito garantido pela Constituição Federal e outras legislações.

**Gráfico 25- Porque o Sr. não tirou licença paternidade?**

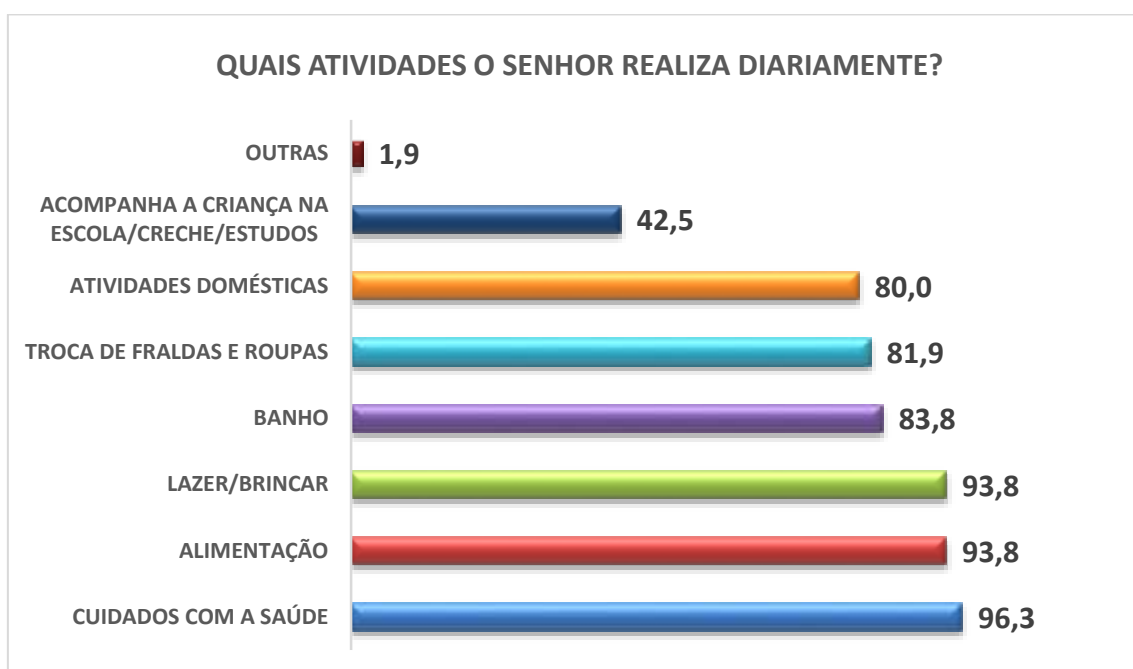


**Gráfico 26-O sr. divide as atividades de cuidado com sua parceira?**



Nessa questão, 83% dos pais/parceiros informaram que dividem as atividades em casa com a parceira. Dentre as atividades, os cuidados com a saúde foi a mais relatada com 96,3% seguido de alimentação com 93,8% (gráfico 27). Analisando esse dado é possível levantar a hipótese que os homens estão dividindo o cuidado de forma integral com as mulheres dentro de casa, porém pode ser que esse dado esteja equivocado.

**Gráfico 27- Quais as atividades de cuidado você divide com a sua parceira?**



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos dados analisados observa-se que é necessário uma qualificação dos profissionais de saúde para implantar/implementar a estratégia pré-natal do parceiro e uma sensibilização da população sobre o assunto no estado de Goiás, o que contribuirá significativamente para aumentar os vínculos entre pai, mãe e filhos e ao mesmo tempo estimulará o autocuidado, diminuirá os índices de morbimortalidade e promoverá a saúde da população masculina.

## ANEXO

### INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Bom dia/ boa tarde/ boa noite. Meu nome é \_\_\_\_\_ e falo em nome do Ministério da Saúde. Gostaria de falar com a sra. \_\_\_\_\_ (**nome do sistema**).

O Ministério da Saúde está realizando uma pesquisa para avaliar a saúde do homem e o seu envolvimento na paternidade. Precisaremos falar com o pai/**responsável** da criança que nasceu no período de \_\_\_\_\_ (**período de internação no sistema**).

**Caso a mulher afirme já ter respondido a pesquisa:** Anteriormente, entramos em contato com a senhora para avaliar a satisfação das mulheres que tiveram partos pelo SUS com relação aos serviços utilizados. Agora, o Ministério da Saúde está realizando uma pesquisa para avaliar a saúde do homem e o seu envolvimento na paternidade. Precisaremos falar com o pai/**responsável** da criança que nasceu no período de \_\_\_\_\_ (**período de internação no sistema**).

Ele se encontra? Poderia me informar o nome (nome e sobrenome) dele?

**Caso o pai/responsável não resida no local, anotar o telefone e ligar em seguida.**

**Se a mãe não quiser fornecer o telefone do pai/responsável:** Finalizar a ligação com a frase de encerramento. Em seguida, interromper pesquisa com “Outros” e escrever em observação “Não quis fornecer o número do pai”.

**Sugestão de encerramento com a mãe:** Sr<sup>a</sup>. O Ministério da Saúde agradece sua colaboração, tenha um (a) bom dia/boa tarde/boa noite.

**(A entrevista poderá ser feita com o pai biológico ou quem assume o papel de parceiro/cuidador que tenha acompanhado o período de gestação).**

**Ao conseguir contato com o pai/cuidador, informar:**

Bom dia/Boa tarde/Boa noite. Meu nome é \_\_\_\_\_ e falo em nome do Ministério da Saúde. Gostaria de falar com o Sr. \_\_\_\_\_ (**nome do pai registrado no sistema**).

**Em alguns códigos, o operador encontrará o nome e telefone do pai no sistema. Nestas situações, ligar primeiro para o telefone do pai. Se não conseguir contato, ligar para o número de telefone da mãe da criança.**

**MOTIVO DO CONTATO:** O Ministério da Saúde está realizando uma pesquisa para avaliar a saúde do homem e o seu envolvimento na paternidade. Contamos com a sua colaboração para responder um pequeno questionário por telefone. Faremos perguntas referentes aos cuidados com sua saúde e ao período de gestação/parto da criança nascida no período \_\_\_\_\_ (**olhar o período de internação no sistema**).

O senhor poderia colaborar e responder a essas perguntas?

**SE HOUVER A NECESSIDADE, PARA ESCLARECIMENTO DE ALGUM QUESTIONAMENTO DO CIDADÃO:**

- **INFORMAR QUE O TEMPO MÉDIO DA PESQUISA É DE 8 MINUTOS.**

- **INFORMAR QUE FOI FEITO UM CONTATO COM A MÃE DA CRIANÇA (OLHA O NOME NO SISTEMA)**

**Se o cidadão não quiser responder:**

Senhor, sua participação é de grande importância para avaliarmos a sua saúde.

**Caso o cidadão responda que bebê nasceu morto ou faleceu após o parto, falar:**

“Lamentamos a sua perda”.

**Caso ele concorde em participar:** *Para sua segurança, esta LIGAÇÃO ESTÁ SENDO gravada.*

*Nos casos que o cidadão apresentar dúvida sobre a pesquisa.*

Caso tenha alguma dúvida sobre a pesquisa, o senhor poderá ligar no Disque Saúde 136.

**Confirmar dados:**

Nome, UF, Município, Nome da Mãe, Estabelecimento e Período de internação.

**Coletar perguntas de Perfil:**

**Idade:** \_\_\_\_\_

**Estado Civil:**

- Casado;
- Solteiro;
- Viúvo;
- Divorciado;
- Separado;
- União Estável;
- Não sabe / Não respondeu.

**Raça/cor?**

- Branca
- Preta
- Amarela
- Parda
- Indígena
- Não sabe / Não respondeu

**Escolaridade:**

- Não sabe ler/escrever
- Alfabetizado
- Nível Fundamental Incompleto
- Nível Fundamental Completo
- Nível Médio Incompleto
- Nível Médio Completo
- Superior Incompleto
- Superior Completo



Não sabe / Não respondeu

**Renda familiar:**

- Não tem renda
- Menos de 1 Salário Mínimo
- Entre 1 e 2 Salários Mínimos
- Mais de 2 e até 5 Salários Mínimos
- Mais de 5 e até 10 Salários Mínimos
- Mais de 10 Salários Mínimos
- Não sabe / Não respondeu

**Questionário**

**1- O Sr. costuma ir a posto de saúde, UPA, hospital público para cuidar da sua saúde?**

- Sim (bloquear a 3)
- Não (bloquear a 2)
- Não sabe / Não respondeu (bloquear a 2 e 3)

**2. Qual serviço o Sr. costuma usar?**

- UBS/Centro de Saúde/Posto de Saúde
- UPA
- Hospital
- Outro \_\_\_\_\_
- Não sabe / Não respondeu

**3. Não vai por qual motivo?**

- Horário de funcionamento dos serviços de saúde não atende as minhas necessidades
- Demora no atendimento
- Atendimento dos profissionais não é satisfatório
- Nunca precisei
- Tenho Plano de Saúde/utilizo serviço privado
- Dificuldade de acesso (distancia do estabelecimento de saúde)
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_
- Não sabe / Não respondeu

OBS: rever a primeira opção;

orientar sobre as respostas sobre outros-trabalho pois são todos os serviços de saúde e não somente centros de saúde;

incluir nunca precisei a opção não cuido da minha saúde

**4. O Sr já recebeu orientação sobre camisinha, vasectomia, anticoncepcional, gravidez, parto no serviço de saúde (planejamento familiar)?**

**ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE: Planejamento Familiar:** É o direito que toda pessoa tem à informação, à assistência especializada e ao acesso aos recursos que permitam optar livre e conscientemente por ter ou não ter filhos. O número, o espaçamento entre eles e a escolha do método anticoncepcional mais adequado são opções que todo casal deve ter o direito de

escolher de forma livre e por meio da informação, sem discriminação, coerção ou violência. O planejamento familiar é um direito do cidadão e um dever do estado, garantido pela constituição federal e regulamentado pela lei no. 9.263, de 12 de janeiro de 1996.

- Sim
- Não
- Não sabe / Não respondeu

**5. O senhor foi internado nos últimos 12 meses?**

- Sim
- Não
- Não sabe / Não respondeu

**6. O Sr. participou das consultas de pré-natal com sua parceira?**

- Sim (bloquear 7)
- Não (bloquear 8, 9, 10, 11)
- Não sabe / Não respondeu (bloquear a 7,8, 9, 10, 11)

**7. Por que o Sr. não participou das consultas de pré-natal com a sua parceira?**

- Precisei trabalhar
- Não sabia que podia acompanhar
- Não achei necessário/importante - não quis
- A parceira não quis
- Precisei cuidar dos outros filhos
- Não gosto de hospital/posto de saúde
- Gravidez não foi planejada/ gravidez não oportuna
- Privado de liberdade (preso)
- Separado/divorciado/não está mais com a parceira
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_
- Não sabe / Não respondeu

**8. Durante as consultas de pré-natal, o(a) profissional de saúde falava e dava instruções e informações a quem?**

**ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE:** Aguardar alguns segundos para o entrevistado se manifestar. Caso ele não responda, ler as opções de resposta.

- Aos dois, igualmente
- Principalmente para a mãe/gestante
- Principalmente para você
- Não lembro
- Não sabe / Não respondeu

**9. Nestas consultas o Sr. realizou exames?**

**Se o homem perguntar que exames falar:** (Tipagem sanguínea e Fator RH ; Hepatite B; Sífilis; HIV; Hepatite C; Hemograma; Colesterol; Triglicerídeos; Glicose; Pressão Arterial):

- Sim
- Não (bloquear 10)
- Não sabe / Não respondeu (bloquear 10)

**10. Sim. Quais? (Multipla escolha)**

- Tipagem sanguínea e Fator RH

- Hepatite B
- Sífilis
- Hepatite C
- HIV
- Hemograma completo
- Colesterol e/ou Triglicérides
- Glicose (açúcar no sangue)
- Fezes
- Urina
- Pressão arterial (medir pressão)
- Outros. Quais? \_\_\_\_\_.
- Não sabe/não respondeu

**11. Nestas consultas o Sr. atualizou seu cartão de vacina?**

**ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE** São vacinas destinadas ao público adulto: Hepatite B; Febre amarela; Tríplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola); Dupla adulto (Difteria e Tétano). Essas vacinas você pode encontrar nas Unidades Básicas de Saúde.

- Sim
- Não
- Não sabe / Não respondeu

**12. Durante o pré-natal de sua parceira o Sr. participou de alguma palestra, roda de conversa, curso sobre cuidados com o bebê?**

- Sim
- Não (Bloquear 13)
- Não sabe / Não respondeu (Bloquear 13)

**13. Em qual local o Sr. participou dessas atividades?**

- Serviços de saúde (hospital, uba, upa..)
- Empresa
- ONG
- Igreja
- Outros. Qual?

**14. O Sr. e a sua parceira conversaram sobre a decisão de ter um parto normal ou cesária?**

- Sim
- Não
- Não sabe / Não respondeu

**15. O Sr. acompanhou o nascimento do seu filho?**

**ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE:** Se o entrevistado responder “Não”, é necessário questionar se ele não acompanhou nem antes, nem durante e nem depois do parto. Se ele responder que acompanhou em algum desses momentos, alterar a sinalização para “Sim”.

- Sim (Bloquear 17)
- Não (Bloquear 16)
- Não sabe/ não respondeu (Bloquear 16 e 17)

**16. Em quais momentos?**

- Antes do parto
- Durante o parto
- Depois do parto

( ) Não sabe/não respondeu

### 17. Por que o Sr. Não acompanhou o nascimento do seu filho?

**ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE:** Caso o entrevistado responda que o serviço/médico não permitiu acompanhante ou não permitiu homem como acompanhante, ou fez uma cobrança financeira, orientar que toda mulher tem direito, sem qualquer custo, a um acompanhante de livre escolha, antes, durante e após o parto independente da idade (lei 11.108/2005). Para maiores informações, ligar no Disque Saúde 136 para fazer o registro de uma denúncia.

- ( ) Não sabia que podia (Bloquear 18)
- ( ) Mãe da criança não quis (Bloquear 18)
- ( ) Serviço de saúde não permitiu acompanhante
- ( ) Não fui avisado do parto (Bloquear 18)
- ( ) Não cheguei a tempo (Bloquear 18)
- ( ) Estava no trabalho/estudando (Bloquear 18)
- ( ) Estava com os outros filhos (Bloquear 18)
- ( ) Não achei necessário/ não quis (Bloquear 18)
- ( ) Não gosto de hospital (Bloquear 18)
- ( ) Estava doente/hospitalizado (Bloquear 18)
- ( ) Estava viajando (Bloquear 18)
- ( ) Separado/divorciado/não está mais com a parceira (Bloquear 18)
- ( ) Privado de liberdade (preso) (Bloquear 18)
- ( ) Outro motivo. Qual? \_\_\_\_\_ (Bloquear 18)
- ( ) Não sabe / Não respondeu (Bloquear 18)

### 18. Por que o serviço não permitiu?

- ( ) O companheiro era menor de idade
- ( ) Serviço não permite homem
- ( ) O profissional médico não permitiu acompanhante
- ( ) Outro profissional de saúde não permitiu acompanhante
- ( ) Estabelecimento não tinha infraestrutura (ex. não havia espaço/acomodações para o acompanhante ficar, não havia disponibilidade de roupas adequadas)
- ( ) Não tinha feito o curso de paternidade
- ( ) Outro. Qual? \_\_\_\_\_
- ( ) Não sabe/Não respondeu

### 19. O Sr. tirou licença paternidade?

**ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE:** a licença paternidade foi concedida pela Constituição Federal/88, garantindo ao homem faltar 5 dias de trabalho sem implicações trabalhistas. Os funcionários de empresas cadastradas no programa empresa cidadã têm direito a 20 dias de licença paternidade pela Lei ° 13.257 de 08 de março de 2016.

- ( ) Sim (bloquear 19)
- ( ) Não
- ( ) Não sabe / Não respondeu (bloquear 19)

### 20. Por que o Sr. não tirou licença paternidade?

- ( ) Não estava trabalhando
- ( ) Não sabia que podia
- ( ) O trabalho (empregador) não permitiu
- ( ) Trabalhava por conta própria e não podia parar
- ( ) Não quis
- ( ) Estava de férias
- ( ) Aposentado

- ( ) Privado de liberdade (preso)
- ( ) Outro. Qual? \_\_\_\_\_
- ( ) Não sabe / Não respondeu

**21. O Sr. divide as atividades de cuidado diariamente (cuidado com a criança, atividades domésticas) com sua parceira?**

- ( ) Sim
- ( ) Não (finalizar pesquisa)
- ( ) Não sabe / Não respondeu (finalizar pesquisa)

**22. Quais atividades o senhor realiza diariamente? (Multipla escolha)**

ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE: Perguntar, por último, se participa de atividades domésticas.

Caso entrevistado responda que não realizar nenhuma das atividades listadas diariamente, o operador deverá voltar à questão 21 e alterar a resposta para “Não”.

- ( ) Alimentação
- ( ) Banho
- ( ) Lazer/brincar
- ( ) Troca de fraldas e roupas
- ( ) Acompanha a criança na escola/creche/estudos
- ( ) Cuidados com a saúde (consultas, vacinas, medicamentos)
- ( ) Atividades domésticas (lavar, passar, cozinhar)
- ( ) Outras. Quais? \_\_\_\_\_

**Encerramento:** Sr. Muito obrigado por sua colaboração, o Ministério da Saúde agradece tenha bom dia/tarde/noite.